

Análise ESPECIAL

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **FELIPE DELPINO E NATALIA LARA**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **JOSÉ CECHIN**

NAB 107

Data-base: **Mai/2025**

Publicado em: **Jul/2025**



IESS

**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

Evolução dos Beneficiários de Planos Médico-Hospitalares no Brasil: **Análise por Faixa Etária e Tipo de Contratação (maio/2024 a maio/2025)**

Segundo a 107ª NAB, com dados da ANS referentes a maio de 2025, o Brasil conta com cerca de 52,6 milhões de beneficiários de planos médico-hospitalares. Esse volume confirma a trajetória de crescimento da saúde suplementar, ainda que com dinâmicas distintas entre os diferentes tipos de contratação e faixas etárias.

Assim, esta edição especial detalha a evolução do número de beneficiários entre maio de 2024 e maio de 2025, analisando a distribuição por faixa etária e por tipo de contratação: planos individuais ou familiares, coletivos empresariais e coletivos por adesão.



O objetivo é oferecer um panorama atualizado e segmentado da saúde suplementar, identificando os principais movimentos de expansão, retração e envelhecimento da carteira de beneficiários.

1. Evolução do Número Total de Beneficiários por Faixa Etária

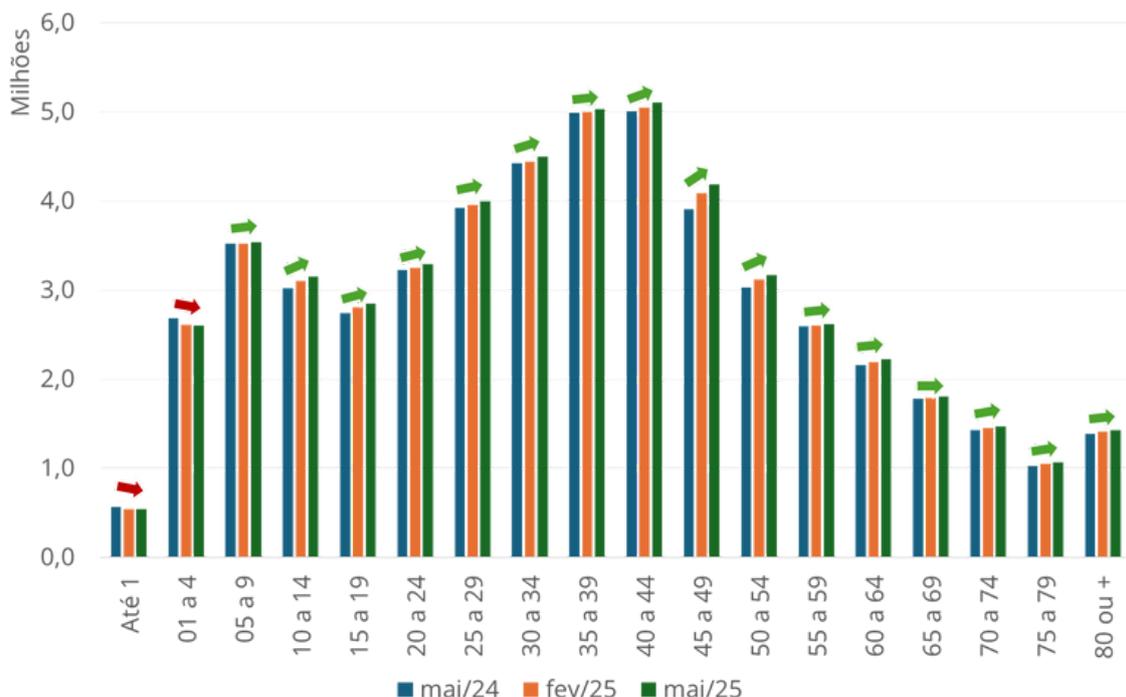
Entre maio de 2024 e maio de 2025, o total de beneficiários em planos médico-hospitalares no Brasil aumentou de 51,5 milhões para 52,6 milhões, crescimento de 2,2% no ano. No trimestre, o avanço foi de 1,1%.

A análise por faixa etária revela um padrão claro: queda entre crianças e crescimento nas faixas adultas e idosas (Gráfico 1).

As faixas "Até 1 ano" e "01 a 4 anos" apresentaram as maiores reduções anuais (-4,2% e -2,8%, respectivamente). A partir dos 5 anos, observa-se retomada de crescimento, com destaque para os grupos 10 a 14 anos (+4,2%) e 15 a 19 anos (+3,7%). O avanço se intensifica entre adultos de meia-idade: 45 a 49 anos teve a maior alta anual (+7,0%), seguido por 50 a 54 anos (+4,7%). Entre os idosos, o crescimento também foi consistente, com destaque para as faixas 75 a 79 anos (+4,3%) e 80 ou mais (+2,9%).

O Gráfico 1 ilustra essas variações, evidenciando a retração anual nas faixas mais jovens (setas vermelhas) e o crescimento anual nas demais (setas verdes).

Gráfico 1. Número de vínculos (em milhões) a planos médico-hospitalares segundo faixa etária. Brasil, mai/24, fev/25 e mai/25.



Fonte: SIB/ANS/MS – 05/2025. Elaboração: IESS - dados extraídos em julho de 2025.

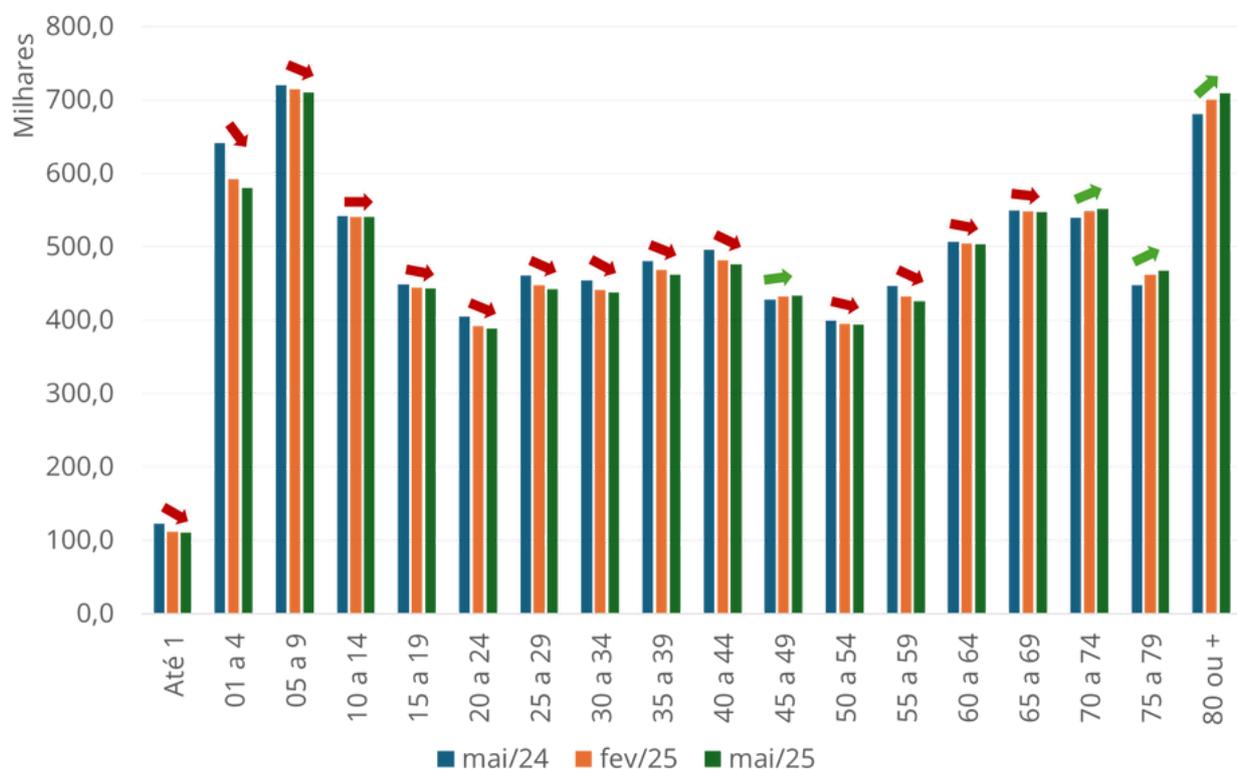
Nota: os dados referem-se apenas aos beneficiários identificados nas faixas etárias. Beneficiários classificados como "inconsistentes" foram excluídos da exposição gráfica. As setas verdes indicam crescimento anual e as setas vermelhas, redução anual.

2. Beneficiários em Planos **Individuais ou Familiares** por Faixa Etária

Entre maio de 2024 e maio de 2025, os planos individuais ou familiares registraram redução de beneficiários, passando de 8,8 para 8,7 milhões, o que representa uma queda anual de 1,6%. No trimestre, a retração foi de 0,4%.

A perda de vínculos foi generalizada entre os beneficiários mais jovens e adultos até os 69 anos. As quedas mais expressivas ocorreram nas faixas de até 1 ano (-10,1%) e de 01 a 04 anos (-9,5%), refletindo a redução da adesão de crianças, e entre os adultos de 20 a 59 anos, com retrações contínuas. Apenas a faixa de 45 a 49 anos apresentou leve crescimento no período (1,2%). Já entre os idosos, houve expansão do número de beneficiários. As faixas de 70 anos ou mais registraram crescimento, especialmente os grupos de 75 a 79 anos (4,6%) e de 80 anos ou mais (4,2%), o que indica envelhecimento da carteira de planos individuais e familiares.

Gráfico 2. Número de vínculos (em milhares) a planos **individuais/familiares** de assistência médico-hospitalar segundo faixa etária. Brasil, mai/24, fev/25 e mai/25.



Fonte: SIB/ANS/MS – 05/2025. Elaboração: IESS - dados extraídos em julho de 2025.

Nota: os dados referem-se apenas aos beneficiários identificados nas faixas etárias. Beneficiários classificados como "inconsistentes" foram excluídos da exposição gráfica. As setas verdes indicam crescimento anual e as setas vermelhas, redução anual.

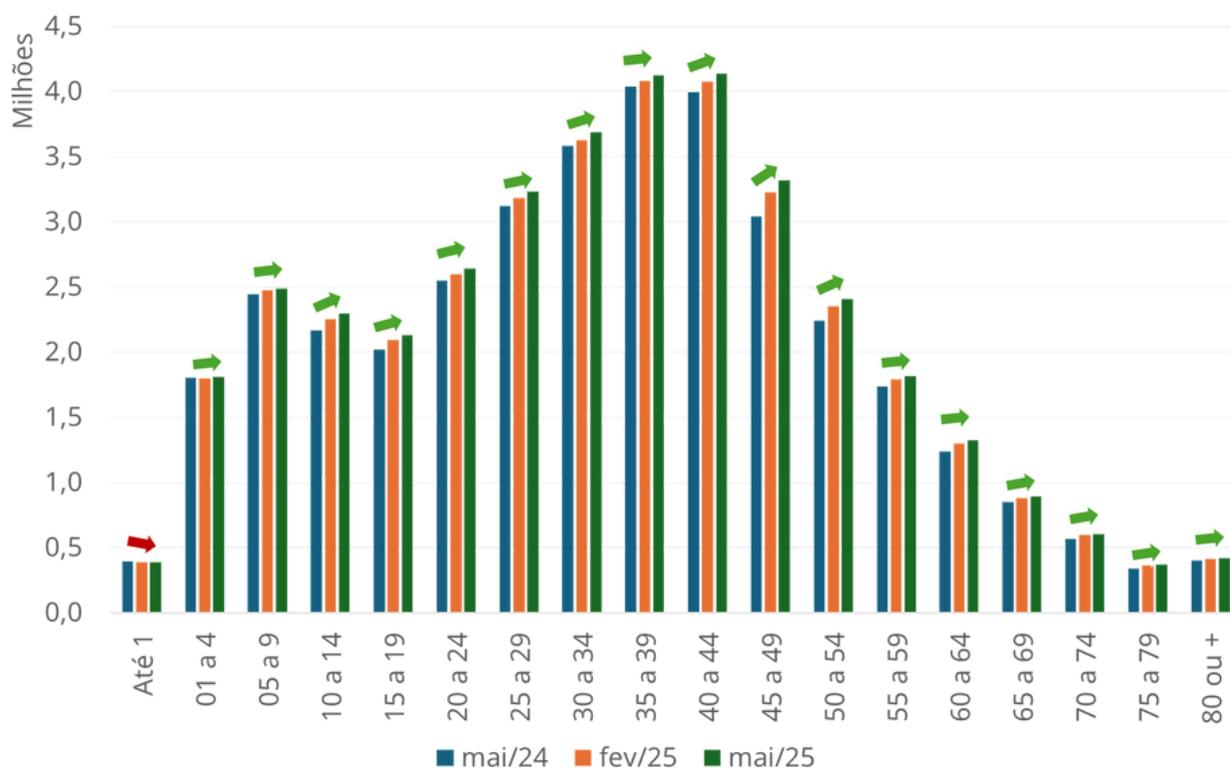
3. Beneficiários em Planos **Coletivos Empresariais** por Faixa Etária

Os planos coletivos empresariais seguem como principal motor do crescimento da saúde suplementar. Entre maio de 2024 e maio de 2025, o número de beneficiários aumentou 4,2%, passando de 36,5 para 38,1 milhões. No trimestre, o avanço foi de 1,6%.

O crescimento anual foi generalizado, com destaque para as faixas de adolescentes e adultos, que registraram altas entre 3% e 6%. A maior expansão ocorreu na faixa de 45 a 49 anos, com aumento de 9%. As faixas de 50 a 64 anos também cresceram de forma expressiva.

Entre os idosos, o número de beneficiários também aumentou, com destaque para os grupos de 70 a 74 e 75 a 79 anos, que cresceram 6,8% e 7,9%, respectivamente. O único recuo anual foi na faixa até 1 ano de idade (-1,9%), embora com leve recuperação no trimestre (0,3%).

Gráfico 3. Número de vínculos (em milhões) a planos **coletivos empresariais** de assistência médico-hospitalar segundo faixa etária. Brasil, mai/24, fev/25 e mai/25.



Fonte: SIB/ANS/MS – 05/2025. Elaboração: IESS - dados extraídos em julho de 2025.

Nota: os dados referem-se apenas aos beneficiários identificados nas faixas etárias. Beneficiários classificados como "inconsistentes" foram excluídos da exposição gráfica. As setas verdes indicam crescimento anual e as setas vermelhas, redução anual.

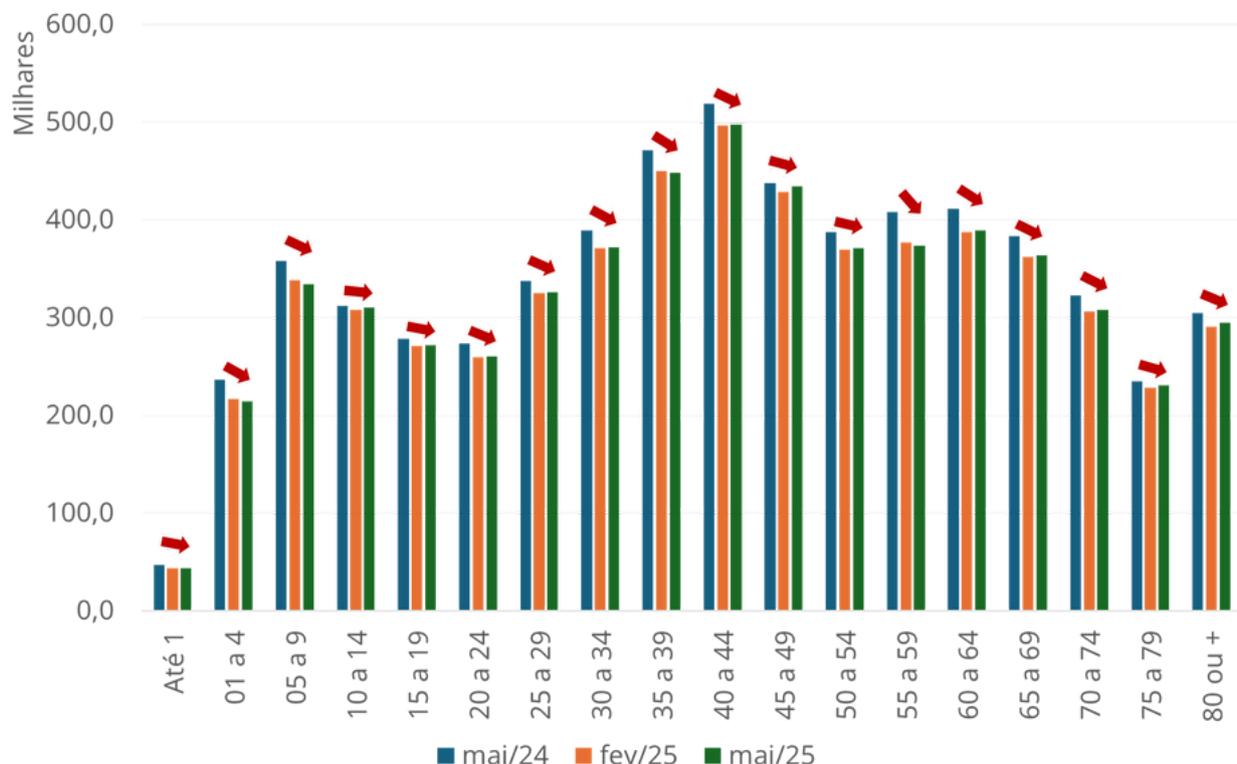
4. Beneficiários em Planos Coletivos por Adesão por Faixa Etária

Os planos coletivos por adesão apresentaram queda significativa no número de beneficiários entre maio de 2024 e maio de 2025. O total recuou de 6,1 para 5,8 milhões, o que representa uma redução anual de 4,4%. No trimestre, houve estabilidade, com variação de apenas 0,2%.

A redução anual foi generalizada, atingindo praticamente todas as faixas etárias. As maiores quedas ocorreram entre crianças de 1 a 4 anos, com retração de 9,4%, e na faixa até 1 ano, com queda de 7,8%. As faixas adultas também mostraram perdas importantes, principalmente entre 55 e 59 anos, com recuo de 8,5%, e nas faixas de 60 a 69 anos, que caíram cerca de 5%.

Mesmo entre os idosos, o saldo foi negativo. A faixa de 80 anos ou mais recuou 3,3% no ano. Pequenas recuperações no trimestre em algumas faixas etárias não foram suficientes para reverter a tendência anual de queda.

Gráfico 4. Número de vínculos (em milhares) a planos coletivos por adesão de assistência médico-hospitalar segundo faixa etária. Brasil, mai/24, fev/25 e mai/25.



Fonte: SIB/ANS/MS – 05/2025. Elaboração: IESS - dados extraídos em julho de 2025.

Nota: os dados referem-se apenas aos beneficiários identificados nas faixas etárias. Beneficiários classificados como "inconsistentes" foram excluídos da exposição gráfica. As setas verdes indicam crescimento anual e as setas vermelhas, redução anual.

Conclusão

Os dados analisados revelam dinâmicas distintas no mercado de planos médico-hospitalares no Brasil entre maio de 2024 e maio de 2025. O crescimento do total de beneficiários, que avançou 2,2% no período, foi impulsionado principalmente pela expansão dos planos coletivos empresariais, responsáveis pela maior parte dos novos vínculos.

Observou-se uma redução do número de beneficiários mais jovens, principalmente nas faixas até 4 anos. Em contrapartida, o crescimento mais expressivo ocorreu entre os adultos de meia-idade e idosos, evidenciando o envelhecimento da base de beneficiários da saúde suplementar.

Entre os tipos de contratação, o plano coletivo empresarial foi o único a apresentar crescimento expressivo e contínuo em praticamente todas as faixas etárias, especialmente entre adultos e idosos. Já os planos individuais ou familiares tiveram redução de vínculos, principalmente entre os mais jovens e adultos, com crescimento concentrado nos idosos, o que acentua o envelhecimento da carteira. Os planos coletivos por adesão, por sua vez, apresentaram retração em todas as faixas etárias.

Fontes

- | ANS. Sala de situação: https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html. Dados extraídos em Julho de 2025.
- | IBGE. Projeções da população: notas metodológicas 01/2024: Brasil e unidades da federação: estimativas e projeções: revisão 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. 46 p.
- | BRASIL. Ministério do Trabalho. Novo Caged. Dados extraídos em Julho de 2025. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

Notas Técnicas

- | Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.”
(Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- | Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Novo Caged ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca o mês de extração e elaboração dos dados apresentados.
- | Para o cálculo da população, utilizou-se as “Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação: 2000-2070” realizado pelo IBGE. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS.

Equipe

Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**

Pesquisador **BRUNO MINAMI**

Pesquisador **FELIPE DELPINO**

Pesquisadora **NATALIA LARA**

Projeto Gráfico: Daniela Jardim & Rene Bueno

IESS

*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

(11) 3709.4980
contato@iess.org.br
www.iess.org.br